

IQP-721 TÓPICOS ESPECIAIS EM ENSINO DE QUÍMICA III – GÊNERO E SEXUALIDADE NO ENSINO DE QUÍMICA (30 horas)

Ementa:

A educação em gênero na perspectiva da Educação em Direitos Humanos. Diversidade de gênero e diversidade sexual no pós-estruturalismo. Articulação entre gênero e patriarcado. Materialismo histórico dialético na abordagem das questões de gênero no ensino de ciências.

Programa:

- 1 - A educação em gênero na perspectiva da Educação em Direitos Humanos. Objetivos da abordagem de gênero e sexualidade no ensino de Química. A formação de professores de Química em gênero e sexualidade para a promoção de uma sociedade de indivíduos livres, iguais e diversos.
- 2 - Diversidade de gênero e diversidade sexual no pós-estruturalismo. Gênero e sexualidade na perspectiva pós-estruturalistas de Judith Butler, Joan Scott e Guacira Lopes Louro. Contribuições para a desnaturalização do gênero como categoria biológica. Contribuições para a discussão de gênero na Educação.
- 3 - Articulação entre gênero, sexualidade e patriarcado. A construção cultural e social do gênero articulada ao sistema exploração-dominação na perspectiva de Heleieth Saffioti. A interrelação de raça, classe e gênero na estrutura de desigualdades da sociedade brasileira.
- 4 - Materialismo histórico dialético na abordagem das questões de gênero no ensino de ciências. As relações sociais de gênero como construções reproduzidas e transformadas na produção não material. A escola na produção das identidades de gênero. As aulas de ciências como espaços de reprodução dos estereótipos de gênero e seu papel na resignificação da identidade de gênero. A promoção da equidade de gênero nas aulas de ciências.

LITERATURA RECOMENDADA

- BUTLER, J. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- CANDAU, V. M. PAULO, I. ANDRADE, M.; LUCINDA, M. C.; SACAVINO, S.; AMORIN, V. Educação em Direitos Humanos e Formação de professores. São Paulo: Editora Cortez, 2013.
- HARAWAY, D. Saberes Localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. Cadernos Pagu, v.5, p.7-41, 1995.
- HEERDT, B.; BATISTA, I. L. Questões de gênero e da natureza da ciência na formação docente. Investigações em Ensino de Ciências, v.21 (2), p.30-51, 2016.
- LOURO, G. L. Gênero, sexualidade e educação: das afinidades políticas às tensões teórico-metodológicas. Educação em Revista, v.46, p. 201-218, 2007.
- _____. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. 16 ed. Petrópolis: Vozes, 2016.
- _____; FELIPE, J.; GOELLNER, S. V. Corpo, gênero e sexualidade. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
- SAFFIOTI, H. I. B. Força de trabalho feminina no Brasil: no interior das cifras. Perspectivas,

São Paulo, v. 8, p. 95-141, 1985.

_____. Rearticulando gênero e classe social. In: COSTA, A. O.; BRUSCHINI, C. (Org.). Uma questão de Gênero. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.

_____. Violência de gênero: o lugar da práxis na construção da subjetividade. Lutas Sociais, São Paulo, v. 2, p. 59-79, 1. sem. 1997.

_____. Quem tem medo dos esquemas patriarcais de pensamento? Crítica Marxista, São Paulo, n. 11, p. 71-75, out. 2000.

_____. Gênero, patriarcado, violência. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.

_____. A mulher na sociedade de classes. 3. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 11 ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Trad. C. R. Dabat e M. B. Avila. Educação & Realidade, v.20, n.2, p.71-99, 1995.

_____. Gender and the politics of history. 30th Anniversary Ed. Columbia University Press, 2018.